

# **EAD NO ENSINO SUPERIOR: FORMAÇÃO PARA A AGRICULTURA FAMILIAR**

**MARÇO DE 2005**

**020-TC-A3**

**LIAMARA SCORTEGAGNA COMASSETTO**

**NEAD<sup>1</sup> – Núcleo de educação a distância - Universidade do Contestado – UnC  
lia@uncnet.br**

CATEGORIA: A - Estratégias e Políticas

SETOR EDUCACIONAL: 3 - Educação Universitária

NATUREZA DO TRABALHO: B - Descrição de Projeto em Andamento

## **RESUMO**

*A educação a distância no ensino superior tem avançado, em termos de legalização, normatização e de tecnologias. Inúmeras Instituições de ensino superior buscam nesta metodologia mais uma alternativa na oferta de seus cursos e na possibilidade de abranger um público antes não possível. A utilização da EAD para a formação de agricultores familiares em Santa Catarina apresenta-se como uma alternativa possível e acessível, através de uma metodologia flexível e autônoma. A Universidade do Contestado - UnC ao solicitar seu credenciamento ao MEC em EAD, apresentou o projeto de graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável e Agroecologia, visou colocar em prática seus objetivos e compromissos com a sociedade em que está inserida. O presente artigo descreve o projeto de formação à distância para a agricultura familiar no Estado de Santa Catarina, suas propostas e objetivos, bem como a metodologia, material didático e análise dos dados de inscritos para a primeira turma.*

**Palavras-chave:** *Educação a distância, EAD no Ensino Superior.*

## **INTRODUÇÃO**

Para obter um desenvolvimento sustentável na sociedade, é de fundamental importância que possamos produzir e acumular conhecimento.

---

<sup>1</sup> O trabalho apresentado neste artigo é desenvolvido pela equipe do NEAD: Liamara Scortegagna Comassetto, Nauria Inês Fontana, Leandro Ramires Comassetto, Jackson Roberto Altenhofen, Solange Sprandel da Silva, Neide Maria DalMagro e Fabiana Bortolini.

No contexto de uma sociedade globalizada, na qual a competição é cada vez mais forte, a preocupação com o desenvolvimento de tecnologias é característica deste novo século, e representa o novo compromisso social da ciência. Neste sentido, dentre os diferentes atores do processo social, a Universidade desempenha um papel central como formadora de líderes e promotora do desenvolvimento do conhecimento e da ciência, em linhas gerais.

Os desafios atuais da sociedade, que busca um modo de desenvolvimento sustentável, exigem qualificações cada vez mais elevadas e permanentes, ampliando-se as necessidades educacionais da população. Diante desta nova realidade, nunca, na história, a educação adquiriu uma importância tão significativa. É cada vez maior o número de pessoas que recorrem a cursos de toda natureza, (regulares ou não, de curta ou longa duração) para satisfazerem suas necessidades.

Nos esforços para atender a essas necessidades, demandas educacionais estão surgindo, exemplo destas, destaca-se a Educação a Distância – EAD que, emerge, e é compreendida como método alternativo em relação ao método “convencional” (presencial de ensino e de aprendizagem). O impacto potencial da EAD sobre os demais sistemas de ensino tem sido bastante acentuado através de inovações nas áreas de tecnologias de informação e de comunicação, que progressivamente libertam os aprendizes das amarras do tempo e do espaço.

A Educação a Distância é sem dúvida, um recurso que as Universidades deverão considerar para satisfazer as amplas e diversificadas necessidades de formação e qualificação profissional. É importante ter presente que a EAD se apresenta como mais uma alternativa para a atuação da Universidade, nos contextos regional e nacional.

A Universidade do Contestado(UnC) cumprindo com seu papel na região em que está inserida, propôs o curso de graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável e Agroecologia a distância, com o objetivo de oferecer novas alternativas e formação aos produtores rurais que pertencem a Agricultura Familiar. A fim de valorizar os jovens agricultores, ampliar as chances de competitividade, proteger o meio ambiente com sustentabilidade e eliminar as desigualdades sociais.

Oferece um curso que além de atender os objetivos primeiros traz sua maior vantagem: a questão de ser oferecido na modalidade de Educação a Distância, que durante o processo de capacitação, não afasta o aluno/cursista, de sua propriedade nem de suas tarefas cotidianas. Ele, ao mesmo tempo que está adquirindo conhecimento, testa e aplica seu novo saber na administração da propriedade, levando os resultados para os debates dos momentos presenciais, enriquecendo-os com opiniões e resultados daquilo que foi aprendido na teoria. É uma oportunidade considerada ímpar para o desenvolvimento sustentável na agricultura familiar de Santa Catarina.

## **1.0 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO ENSINO SUPERIOR**

A educação a distância foi se transformando conforme a evolução das tecnologias de informação e de comunicação, passando por quatro gerações, iniciando com a escrita (impresso/correspondência – 1ª geração) chegando a utilização da maior das redes de comunicações, a Internet (4ª geração).

Apesar de não ser considerada uma metodologia nova de ensino, a EAD só foi reconhecida legalmente no Brasil nos idos da década de 90, juntamente com a expansão da Internet e, é neste momento que, a EAD recebe a devida e atenção pelas autoridades competentes.

O primeiro aspecto legal se dá através da LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação em 1996, nos artigos 80 e 87, onde é reconhecida e conceituada. Neste momento, inicia-se a fase de normatização e, de forma tímida surgiram as primeiras experiências de EAD no ensino superior.

O primeiro curso autorizado pelo Ministério da Educação – MEC, em caráter experimental, foi o de Pedagogia de 1ª a 4ª série na Universidade Federal de Mato Grosso. Porém, o grande desenvolvimento e interesse das instituições de ensino superior ocorre em 1998, dado comprovado pelas solicitações protocoladas no MEC neste período. Sendo 80% destes pedidos para formação de professores, principalmente de Pedagogia e Normal Superior[1].

Em 2002, segundo Vianney, Toores e Silva, 20 instituições estavam credenciadas e autorizadas a atuarem com educação a distância no ensino superior, incluindo graduação, pós-graduação *lato sensu* e cursos sequenciais[2].

Este número dobra no ano de 2004 e, segundo Moran, em junho deste “temos aproximadamente 153 cursos superiores a distância aprovados, 50 instituições credenciadas, 40 cursos de graduação, 90 de especialização, 13 sequenciais e 10 tecnológicos a distância, com mais de 200 mil alunos”[1].

Apesar da listagem do MEC disponibilizada no site ([www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br)) não estar atualizada, muitas outras instituições já receberam o credenciamento e a autorização para atuarem no ensino superior a distância.

Hoje, o panorama da EAD no Brasil e principalmente no ensino superior, é muito dinâmico. Inúmeros projetos em todas as áreas e níveis estão em plena expansão, utilizando as novas tecnologias ou a combinação destas com as velhas tecnologias, como é o caso do impresso. Dados dão conta que neste ano, o número de alunos em cursos de graduação a distância deve aumentar muito, a prova disto são os “programas de incentivo que estão sendo realizados pelo MEC – serão 17.585 novas vagas em Universidades estaduais e federais de ensino”[3], além do incentivo às pesquisas nesta área.

Em Santa Catarina, na esfera da Associação Catarinense das Fundações Educacionais – ACADE e Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, apenas cinco instituições de ensino superior estão credenciadas e autorizadas para ofertar ensino superior à distância. A UFSC com os cursos de Física e Matemática (Licenciatura), Universidade Estadual de Santa Catarina – UDESC, com Pedagogia (licenciatura plena), Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL com o Programa Especial de Formação Pedagógica para Formadores de Educação profissional, quatro cursos superiores de tecnologia e seis cursos de pós-graduação *lato sensu*, a UNESC – Universidade do Extremo Sul Catarinense - credenciada e autorizada com o curso de Gestão e Inovação Tecnológica na Construção Civil, especialização *lato sensu* e a Universidade do Contestado – UnC - com os cursos de graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável e Agroecologia e pós-graduação *lato sensu* em Marketing Político.

Outras instituições Catarinenses estão buscando, através de consórcios ou isoladamente, seus credenciamento e autorizações para

atuarem em EAD, objetivando a ampliação da oferta de ensino e de novas alternativas tecnológicas em seus currículos educacionais.

## **2.0 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO CONTEXTO DA UNIVERSIDADE DO CONTESTADO - UnC**

A Universidade do Contestado localiza-se no centro oeste do Estado de Santa Catarina, abrangendo o planalto norte, planalto central e meio-oeste, na região onde se desenvolveram os episódios históricos conhecidos por “Questão do Contestado”. Esta área engloba as microrregiões do Alto Vale do Rio do Peixe e do Vale de Canoinhas, do Planalto Norte e parte das microrregiões Serrana e Alto Irani. A região de abrangência da UnC conta, aproximadamente, com 50 municípios que ocupam 31.716 Km<sup>2</sup>, onde residem cerca de um milhão habitantes.

Atuando no ensino superior deste a década de 70, a UnC tem uma vasta experiência em relação ao ensino presencial, mas devido a necessidade de inovar e oferecer novas modalidades de ensino e acompanhar o desenvolvimento tecnológico, iniciou uma nova trajetória na busca de conhecer a Educação a Distância.

Iniciou sua experiência com Educação a Distância a partir de 1998, concretizando-se em 2000, com a formação de um grupo de trabalho, responsável pela implantação desta modalidade de ensino na universidade. Criou-se o Núcleo de Educação a Distância (NEAD) com o objetivo de desenvolver processos, produtos, tecnologias, linhas de pesquisa, políticas e diretrizes da EAD na UnC.

Dentre as várias justificativas apresentadas para a implantação da EAD na UnC, se destacou a necessidade de democratização da educação, gerando interesse na aplicação de programas educacionais que utilizam mais tecnologias, pelas características da EAD como flexibilidade, eficácia, abertura, educação permanente e economia e, principalmente pela disponibilização da Internet, entendendo que, esta tecnologia poderia ampliar o alcance de suas atividades bem como, democratizar o ensino.

Implementou-se, primeiramente, o curso de Redação a Distância online, através de ambiente virtual de ensino e de aprendizagem, desenvolvido pela própria universidade.

A partir de 2000, o crescimento da EAD na UnC, se deu de forma gradual. Em 2001 iniciou-se o desenvolvimento de disciplinas na forma de EAD, nos cursos de graduação presenciais, pautados na Portaria 2.253 de 2001 (20% do tempo previsto para a integralização do currículo de cursos já reconhecidos podem ser ofertados na modalidade a distância).

No ano de 2002, lança-se no desenvolvimento de novo Ambiente Virtual e iniciam-se os projetos dos cursos de graduação e pós-graduação com o objetivo de credenciar a UnC na modalidade de EAD junto ao MEC.

Em 2003, fortalece-se a oferta das disciplinas nos cursos da graduação, e é ofertado a todos os professores e servidores da UnC curso de Capacitação em EAD, desenvolvido pela equipe do NEAD objetivando a qualidade na EAD. Neste mesmo ano, incluem-se cursos gratuitos na lista de oferecidos (para demonstração da nova modalidade de ensino-aprendizagem e também do funcionamento do Ambiente Virtual).

No ano passado, após reformulações necessárias, recebe, em outubro, visita de representantes do MEC, resultando no credenciamento em EAD. (Portaria 4421 de 30 de dezembro de 2004, publicada no D.O.U. em 04 de janeiro de 2005). Os cursos autorizados foram de Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável e Agroecologia e Pós-graduação “*lato sensu*” em Marketing Político.

### **3 ESTUDO DE CASO: GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL E AGROECOLOGIA À DISTÂNCIA**

#### **3.1 Primeira fase: o projeto e o credenciamento**

##### **3.1.1 A proposta do curso**

A proposta de ofertar um curso com prioridade de público oriundo da agricultura familiar objetivou primeiro, propor a superação do individualismo como valor preponderante, levando a construção de uma sociedade mais cooperadora, que considere os aspectos coletivos, não devendo desprezar as diferenças étnico-culturais, na sociedade entre os grupos sociais.

Segundo, dar condições necessárias para que os agricultores familiares acessem à educação e à formação profissional, ao conhecimento dos trâmites de acesso a crédito, à assistência técnica adequada, à tecnologia correspondente a sua realidade, ao mercado e, principalmente, as políticas públicas de forma geral.

Terceiro, a proposta visa possibilitar aos alunos se entenderem como sujeitos ativos e a compartilharem neste espaço a informação para a construção do conhecimento baseado na cientificidade, mas respeitando o empírico. Fazendo com que a educação entenda o meio rural para além do seu âmbito produtivo, considerando que ele é o espaço de vida, de convivência, de criação e recriação do processo sócio-político dos seus sujeitos.

E, por fim, complementar o leque de possibilidades e alternativas de educação oferecidas pela instituição.

##### **3.1.2 Objetivos do curso**

O referido curso objetiva:

- A formação de profissionais capazes de atuar no planejamento do desenvolvimento rural sustentável, na gestão de unidades de produção agrícolas e na produção agroecológica, com ênfase nas unidades produtivas de economia familiar (agricultura familiar).
- Gerar propostas de desenvolvimento, com e para a comunidade local e socializar técnicas e processos inovadores visando valorizar e qualificar os sistemas locais de produção, fundamentando-se nos princípios de uma economia solidária e ecologicamente equilibrada.

##### **3.1.3 Processo de ensino e de aprendizagem**

O planejamento do processo do ensino e da aprendizagem em EAD, em condições ideais, articula desde o início os recursos e o projeto educacional. Há sempre a necessidade de um levantamento do perfil dos usuários que sustente, articulado ao conteúdo pré-definido, a escolha e definição das intensidades das modalidades de comunicação. É importante ressaltar que estes meios conformam um sistema, integrado de forma que cada

recurso cumpra sua função no momento adequado do processo de aprendizagem.

O desenvolvimento rural, a sustentabilidade e a produção agroecológica estão organizados em diferentes níveis: quanto à unidade de produção, ao município, a região, ao país, além das redes de economia e os complexos agroindustriais. Além disso, apresenta múltiplas dimensões – econômicas, sociais, técnicas e ambientais, que integram, formando um objeto de estudo complexo.

Para dar conta dessa complexidade, em processo de ensino e de aprendizagem, é necessário que este organize-se em termos de ensino integrado. Assim, os conteúdos programáticos dos componentes curriculares foram organizados em eixos temáticos e inter-relacionados em torno de um objetivo de ensino e de aprendizagem interdisciplinar, divididos em cinco eixos temáticos totalizando 2490h.

- Eixo Temático I – Desenvolvimento Rural Sustentável – 690h
- Eixo Temático II – Gestão e Economia para as Organizações Agrícolas – 675h
- Eixo Temático III – Agroecologia – 645h
- Eixo Temático IV – Comunicação/Expressão/Metodologia da Pesquisa – 240h
- Eixo Temático V – Pedagogia Rural – 240h

A relação entre teoria e prática no curso está presente, tanto nos componentes curriculares, como nos estágios e no trabalho de conclusão de curso.

### **3.1.4 Metodologia**

**a) À distância:** do total de 2.490 horas/aula do Curso de graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável e Agroecologia, 75% serão desenvolvidas na modalidade de Educação a Distância e 25% são reservadas para encontros e atividades presenciais.

**b) Encontros presenciais:** os encontros presenciais são momentos em que alunos e professores se reúnem para a socialização do conhecimento, integração, explicações de novos conteúdos, trabalhos em grupo e avaliações individuais e/ou em grupo. São realizados na Unidade universitária da UnC de Concórdia. Para cada disciplina com carga horária de 60 horas, contará no mínimo com três encontros presenciais, com um intervalo médio de 15 dias entre eles.

**c) Tutoria, acompanhamento e monitoria:** para cada tutor um número de 25 alunos. Assim, para cada turma oferecida, são disponibilizados dois tutores, um orientador acadêmico e um monitor, além do professor, responsável pela disciplina, acompanhados pela equipe multidisciplinar. A tutoria e acompanhamento das turmas ocorrem de duas formas: **à distância** - através dos seguintes meios de comunicação: telefone (linha gratuita), fax, carta, ferramentas do ambiente virtual de aprendizagem e e-mail e **presencial** - buscando informações com o tutor ou equipe do NEAD na Instituição. Sendo que todas os contatos, em suas várias alternativas, são registrados como chamados, onde registra-se as questões e as soluções propostas. Gerando um acompanhamento total dos alunos e também a identificação de pontos estratégicos para a constante melhoria dos cursos, do repasse de informações e do atendimento da tutoria.

**d) Avaliação da aprendizagem:** na EAD, para que a avaliação da aprendizagem possa ser um elemento formativo de grande importância, apresentará as seguintes características: **avaliação aberta:** utilizando-se de mais de um meio para a realização (textos, pesquisas, questionários, impressos, etc.), **realizável a qualquer momento**, dependendo mais do aluno e de seu próprio processo de aprendizagem que das especulações e conveniências do docente. A avaliação aberta é seguida da atitude **prescritiva** do professor que oferece informações sobre os erros cometidos e suas possíveis causas, orientando sobre a resposta correta. Acrescesse a isto **auto-avaliação**.

**e) Atividades extracurriculares:** além das atividades normais exigidas pelo curso, serão oferecidas atividades extracurriculares, as quais complementarão os conhecimentos adquiridos em sala de aula e na leitura dos conteúdos obrigatórios e complementares: fitas de vídeos, livros, seminários, oficinas e palestras. Além de viagens de estudo, dias de campo, aulas palestras,

**f) Material didático:** os materiais didáticos são o elo entre as palavras e a realidade. A função principal do material didático é suprir a ausência do professor. Por isso apresenta condições que facilitem um “diálogo didático”, servindo para orientar o aprendiz, proporcionando ajuda para entender eficazmente os conteúdos e propor espaços para participação e a necessária contextualização para a construção do seu conhecimento, apresentando-se na forma de impresso com apoio em vídeo e Internet (quando possível). O material didático que o aluno irá receber e utilizar durante o curso compõem-se de Guia do aluno da UnC, Guia do curso e Guia de estudo, conforme segue descrição:

<p><b>- Guia do aluno da UnC:</b> Neste material, inicia-se um primeiro diálogo com o aluno, tornando-o ciente de seus direitos e deveres, vantagens e compromissos e esclarecendo os passos da vida acadêmica do aluno na Universidade do Contestado.</p>	<p><b>- Guia do curso:</b> Contém informações específicas do curso, tais como objetivos, estrutura organizacional do curso, sistema de avaliação e frequência, grade curricular, recursos e materiais didáticos, orientações do que é e como estudar à distância, sistemática operacional, interatividade, comunicação, tutoria e acompanhamento, etc.</p>	<p><b>- Guia de estudo:</b> Este guia possui uma formatação mais dinâmica. É o material em que o aluno vai buscar o conteúdo para a aprendizagem. Nele encontra-se o conteúdo, as atividades reflexivas, de fixação e de avaliação, textos dos professores, leituras complementares e obrigatórias, materiais complementares (indicações para <i>sites</i> na Internet, músicas, livros, artigos, filmes, etc.). Apresenta-se em volumes específicos a cada disciplina.</p>
--	--	---

**g) Equipe multidisciplinar:** é composta por profissionais de diversas áreas, professores especialistas nas disciplinas, tutores, monitores, *designers*, técnico em tecnologias para EAD, gestores, coordenador do curso, pedagogos e especialistas em EAD.

**h) Convênios:** para a realização das aulas práticas e estágios, a Universidade do Contestado firmou convênio com a Associação dos pequenos agricultores do Oeste de Santa Catarina – APACO, Cooperativa de Produção Agroindustrial Familiar de Concórdia – COPAFAC, Escola Agrotécnica Federal de Concórdia – EAFC e Centro de Educação de Jovens e Adultos – CEJA/Associação da Casa Familiar Rural - CFR, entendendo que a parceria com entidades na área afim do curso fortalece o desenvolvimento da região na qual a UnC está inserida e contribui significativamente para a formação e qualificação dos futuros profissionais.

### 3.2 SEGUNDA FASE: Aplicação do projeto

Após o credenciamento da UnC em EAD e autorização do curso de graduação pelo MEC, deu-se início a divulgação e preparação para a primeira turma.

Porém alguns fatores geravam preocupações quanto a procura por este curso. Primeiro, não se tinha a certeza de qual seria a reação do público, quando do lançamento da modalidade de educação a distância e do projeto do curso, por ser uma área e um público tão específico e restrito. E, considerando que a UnC tinha sua história e experiência de quase trinta anos pautados apenas no ensino presencial e, em cursos conceituados clássicos, como direito, administração, pedagogia, enfermagem, etc.

Segundo, o fato de ser um curso pago pelo aluno. A UnC é uma instituição de ensino com origem pública municipal, porém de direitos privados, ou seja, cobra mensalidade do aluno para se manter e não recebe do poder público nenhum incentivo ou colaboração.

Apesar das dúvidas, a UnC acreditava na idéia e nos profissionais da EAD que, com o incentivo e a colaboração de algumas entidades rurais e agroecológicas impulsionaram o início da primeira turma. E, em apenas um mês de divulgação e inscrição, obtivemos um resultado considerado surpreendente.

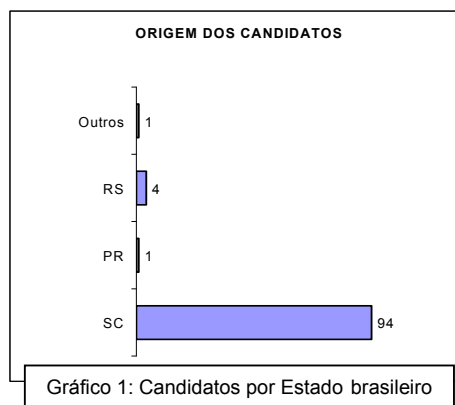
#### 3.2.1 Procedimentos e análises dos inscritos

**a) Inscrição:** Utilizou-se para a inscrição formulário via internet, ou ainda através de correios ou pessoalmente, na secretaria da UnC

**b) Seleção:** A partir da análise do currículo - atividades e experiências nas áreas dos principais eixos temáticos do curso (Desenvolvimento sustentável, agroecologia e agricultura em geral) e média aritmética das notas do histórico escolar (2º grau);

**c) Número de inscritos:** Inscreveram-se 98 (noventa e oito) candidatos para 50 (cinquenta) vagas disponibilizadas. Deste 82% são do sexo masculino e apenas 18% do sexo feminino.

**d) Origem dos candidatos:** Principalmente do Estado de Santa Catarina com 94%, Rio Grande do Sul com 4%, Paraná e outros estados com





apenas 1%. O curso foi planejado e desenvolvido para ser realizado apenas em Santa Catarina, obedecendo ao credenciamento do MEC. Os alunos deslocam-se para realizar suas atividades presenciais no NEAD da UnC Concórdia.

Em Santa Catarina, a origem dos candidatos concentrou-se no Oeste e Meio Oeste, seguido do Norte e nordeste do Estado.

Porém, o número de alunos de origem da região serrana e do vale do Itajaí, demonstra a importância da flexibilidade de “tempo e espaço” que a EAD oferece aos alunos, conforme mapa descritivo abaixo:

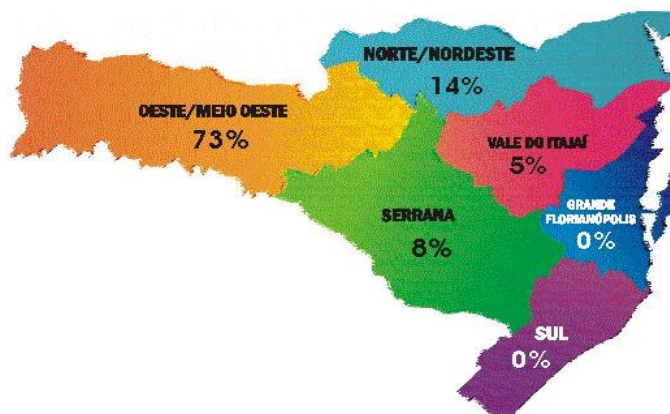


Figura 1: Percentual de candidatos por região de Santa Catarina

**e) Profissão/ocupação dos candidatos:** Conhecer o perfil e a profissão/ocupação dos candidatos representa um ponto importante na elaboração de cursos e conteúdos na EAD. No início do projeto, foi realizada, através de entrevistas com as entidades relacionadas a agricultura e agroecologia, análise objetivando um conhecimento do público que poderia ser atingido. Em análise aos dados coletados nas inscrições para a primeira turma, agrupamos as profissões/ocupações conforme segue:

- Técnicos Agropecuários
- Técnicos Agrícolas
- Agricultores e agropecuaristas
- Funcionários de Cooperativas de Crédito
- Entidades Agrícolas (Senar, Embrapa, Secretarias Municipais da Agricultura, Associações Agroecológicas, Epagri, Cidasc e Cooperativas).
- Sindicatos Rurais.
- Outros (Professor, costureira, secretária, bancário, policial)

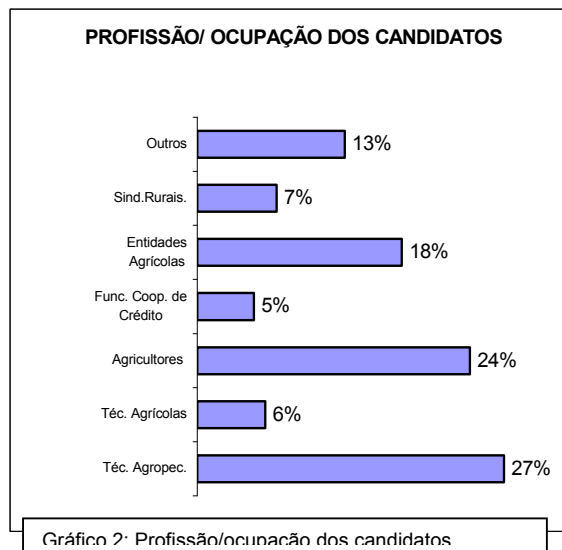


Gráfico 2: Profissão/ocupação dos candidatos

O resultado desta análise apresenta uma realidade diferente do que se chegou com as entrevista no início do projeto. Na época, o interesse maior era de agricultores e representantes dos sindicatos rurais, porém como o gráfico nos mostra, um percentual significativo de técnicos agropecuários e técnicos

agrícolas procuraram o curso, totalizando 47%. A análise que se obtém, provém primordialmente de uma razão: o financeiro. O curso é pago, todavia, os agricultores não possuem renda fixa mensal, dificultando a manutenção financeira no curso. E, este ano, agravou-se com a estiagem ocorrida no Estado de Santa Catarina, que atingiu fortemente a agricultura familiar. Sendo que os técnicos agropecuários e agrícolas possuem renda fixa, apresentando uma estabilidade financeira. Mesmo assim, o percentual de agricultores foi significativo.

### **3.3 TERCEIRA FASE: A concretização do projeto**

Efetivou-se a matrícula da primeira turma em fevereiro de 2005, dos 50 selecionados, 49 efetivaram a matrícula. O curso está no seu primeiro semestre e a primeira avaliação didático-pedagógica referente ao conteúdo, professor, metodologia, tutoria, monitoria e coordenação foi realizada ao término da primeira disciplina. Os resultados estão sendo analisados e serão apresentados em trabalhos futuros.

## **ENCAMINHAMENTOS FINAIS**

A EAD no ensino superior vem crescendo neste início de século. O motivo é a busca desenfreada das Instituições de ensino superior em oferecer novas alternativas de ensino e de aprendizagem, objetivando atender as demandas regionais e a formação rápida, com aproveitamento de tempo e diminuição da distância através do uso das novas e velhas tecnologias.

No caso da Universidade do Contestado, o credenciamento em EAD foi um aprendizado e um ganho imensurável, refletindo também na qualidade do ensino presencial, através da utilização de novas tecnologias e metodologias mais apropriadas.

A oferta do curso na área Rural e da Agroecologia, era uma reivindicação antiga da comunidade de abrangência da Universidade e uma necessidade de Santa Catarina, desta forma, a UnC espera com este curso de graduação, estar realmente cumprindo com seu papel, oferecendo um ensino de qualidade e proporcionando condições concretas de desenvolvimento da sociedade nos campos científico, técnico e cultural, buscando formas alternativas para delinear o futuro e possibilitar o crescimento sócio-econômico e político-cultural na região em que está inserida.

## **BIBLIOGRAFIA**

- [1] MORAN. José Manuel. Educação superior a distância no Brasil. Publicado em SOARES, Maria Susana A. (Org.) A Educação Superior no Brasil. Brasília, CAPES - UNESCO, 2002. Disponível em [www. http://www.eca.usp.br/prof/moran/eadsup.htm](http://www.eca.usp.br/prof/moran/eadsup.htm). Publicado na Internet em 2004. Acessado em 05/04/2005.
- [2] VIANEY. João, TORRES. Patrícia e SILVA. Elizabeth. A universidade virtual no Brasil: o ensino superior no país. Tubarão: Ed. Unisul, 2003.
- [3] MEC/SEED. Educação superior a distância. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/i> página internet. Acessado em 15/04/2005.
- [4] UNC. Projeto de Credenciamento da UnC. NEAD. Concórdia, 2002.